

Banco Morgan  
Stanley S.A.  
(Conglomerado  
Prudencial)

**Demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro  
de 2017 e de 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais consolidados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados consolidados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações de fluxo de caixa consolidados - Método indireto</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Aos

Administradores e Acionistas do

Banco Morgan Stanley S.A.

São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), conforme descrito na nota explicativa 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco Morgan Stanley S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

O Banco Morgan Stanley S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 28 de março de 2018.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa 3, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.



### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e demais entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial a não mais se manterem em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia  
Contador-CRC 1SP252418/O-3

## Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

### Balancos patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>		<u>14.402.275</u>	<u>9.055.444</u>	<b>Circulante</b>		<u>9.802.339</u>	<u>7.187.762</u>
<b>Disponibilidades</b>	5	<u>50.390</u>	<u>50.565</u>	<b>Depósitos</b>		<u>1.825.423</u>	<u>1.704.971</u>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<u>7.552.161</u>	<u>4.513.646</u>	Depósitos a prazo	15	1.825.423	1.704.971
Aplicações no mercado aberto	6	7.493.383	4.456.719	<b>Captações no mercado aberto</b>		<u>2.011.757</u>	<u>283.041</u>
Aplicações em moeda estrangeira	6	58.778	56.927	Carteira de terceiros	15	2.011.757	283.041
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>4.076.970</u>	<u>2.565.066</u>	<b>Recursos de aceites cambiais e similares</b>	16	<u>47.894</u>	<u>103.977</u>
Carteira própria	7.a	2.354.395	765.362	Captação por Certificados de Operações Estruturadas		47.894	103.977
Instrumentos financeiros derivativos Vinculados à prestação de garantias	8 7.a	1.175.155 547.420	1.256.864 542.840	<b>Obrigações por empréstimos</b>		<u>2.123.910</u>	<u>771.580</u>
<b>Operações de crédito</b>		<u>1.001.552</u>	<u>218.270</u>	Empréstimos no exterior	17	2.123.910	771.580
Direitos por empréstimos de ações		1.001.552	218.270	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	8	<u>719.964</u>	<u>769.700</u>
<b>Outros créditos</b>		<u>1.720.857</u>	<u>1.707.861</u>	<b>Outras obrigações</b>		<u>3.073.391</u>	<u>3.554.493</u>
Carteira de câmbio	9	819.608	1.088.509	Carteira de câmbio Sociais e Estatutárias	9	818.245	1.086.436
Rendas a receber	10.a	66.358	34.457	Fiscais e previdenciárias	18.a	117.753	127.661
Negociação e intermediação de valores	11	679.522	516.751	Negociação e intermediação de valores Diversas	11 18.b	1.638.250 306.128	1.929.449 227.710
Diversos	10.b	155.369	68.144	<b>Exigível a longo prazo</b>		<u>2.521.322</u>	<u>344.004</u>
<b>Outros valores e bens</b>		<u>345</u>	<u>36</u>	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	8	<u>1.155.317</u>	<u>329.576</u>
Despesas antecipadas	12	345	36	<b>Outras obrigações</b>		<u>19.386</u>	<u>14.428</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>784.464</u>	<u>1.064.024</u>	Fiscais e previdenciárias	18.a	19.386	14.428
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>756.648</u>	<u>1.010.221</u>	<b>Recursos de aceites cambiais e similares</b>	16	<u>1.346.619</u>	<u>-</u>
Carteira própria	7.a	-	5.640	Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.346.619	-
Instrumentos financeiros derivativos Vinculados à prestação de garantias	8 7.a	550.952 205.696	334.299 670.282	<b>Patrimônio líquido</b>		<u>1.872.688</u>	<u>1.687.002</u>
<b>Outros créditos</b>		<u>27.816</u>	<u>53.803</u>	Capital:			
Diversos	10.b	27.816	53.803	De domiciliados no exterior	20.a	1.089.357	988.431
<b>Permanente</b>		<u>14.785</u>	<u>19.644</u>	Reserva de lucros	20.d/e	783.258	698.553
<b>Investimentos</b>		<u>37</u>	<u>4.999</u>	Ajuste de avaliação patrimonial		73	18
Outros investimentos	13	37	4.999	<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<u>1.872.688</u>	<u>1.687.002</u>
<b>Imobilizado de uso</b>		<u>14.748</u>	<u>14.645</u>	<b>Participação de não controladores</b>		<u>1.005.175</u>	<u>920.344</u>
Imobilizações de uso		49.003	45.991	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>2.877.863</u>	<u>2.607.346</u>
Depreciações acumuladas		(34.255)	(31.346)	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u>15.201.524</u>	<u>10.139.112</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>15.201.524</u>	<u>10.139.112</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

## Demonstrações de resultados consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	Nota	2º Semestre	Exercícios	
		2017	2017	2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>1.119.632</u>	<u>1.654.848</u>	<u>1.232.716</u>
Operações de crédito		4.437	6.692	2.590
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.115.195	1.648.156	757.291
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	-	41.305
Resultado de operações de câmbio		-	-	431.530
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<u>(946.000)</u>	<u>(984.362)</u>	<u>(480.179)</u>
Operações de captação no mercado		(186.528)	(373.379)	(409.916)
Operações de empréstimos e repasses		(14.262)	(55.383)	(70.263)
Resultado de operações de câmbio		(6.430)	(4.912)	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(738.780)	(550.688)	-
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>173.632</u>	<u>670.486</u>	<u>752.537</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(161.467)</u>	<u>(368.478)</u>	<u>(328.180)</u>
Receitas de prestação de serviços	22.d	130.366	297.622	250.288
Despesas de pessoal	22.c	(164.888)	(321.481)	(302.206)
Outras despesas administrativas	22.b	(148.394)	(223.578)	(115.575)
Despesas tributárias	22.a	(23.897)	(57.823)	(55.255)
Outras receitas operacionais	22.f	57.290	63.869	73.672
Outras despesas operacionais	22.e	(11.944)	(127.087)	(179.104)
<b>Resultado operacional</b>		<u>12.165</u>	<u>302.008</u>	<u>424.357</u>
<b>Resultado não operacional</b>	13	<u>101.415</u>	<u>101.415</u>	<u>-</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<u>113.580</u>	<u>403.423</u>	<u>424.357</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<u>34.182</u>	<u>(95.678)</u>	<u>(125.059)</u>
Provisão para imposto de renda	19	17.909	(61.217)	(63.740)
Provisão para contribuição social	19	13.597	(48.848)	(50.410)
Ativo fiscal diferido	19	2.676	14.387	(10.909)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<u>147.762</u>	<u>307.745</u>	<u>299.298</u>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício atribuído aos controladores</b>		<u>90.004</u>	<u>209.596</u>	<u>193.217</u>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício atribuído aos não controladores</b>		<u>57.758</u>	<u>98.150</u>	<u>106.081</u>
<b>Juros sobre capital próprio</b>		<u>(193.015)</u>	<u>(193.015)</u>	<u>(183.237)</u>
<b>Quantidade de ações (em milhares)</b>		<u>920.649</u>	<u>920.649</u>	<u>764.898</u>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<u>0,16</u>	<u>0,33</u>	<u>0,39</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



## Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores								
	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva Legal	Reserva estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	772.084	-	74.472	699.600	(73)	-	1.546.083	835.687	2.381.770
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2016	216.347	-	-	(150.000)	-	-	66.347	41.686	108.033
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	91	-	91	1.391	1.482
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	193.217	193.217	106.081	299.298
Proposta de destinação dos lucros:									
Reserva legal	-	-	9.661	-	-	(9.661)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	64.820	-	(64.820)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(118.736)	(118.736)	(64.501)	(183.237)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>988.431</b>	<b>-</b>	<b>84.133</b>	<b>614.420</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>1.687.002</b>	<b>920.344</b>	<b>2.607.346</b>
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 28/04/2017	100.926	-	-	-	-	-	100.926	54.826	155.752
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	55	-	55	(21)	34
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	209.596	209.596	98.150	307.746
Proposta de destinação dos lucros:									
Reserva legal	-	-	10.480	-	-	(10.480)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	74.225	-	(74.225)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(124.891)	(124.891)	(68.124)	(193.015)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.089.357</b>	<b>-</b>	<b>94.613</b>	<b>688.645</b>	<b>73</b>	<b>-</b>	<b>1.872.688</b>	<b>1.005.175</b>	<b>2.877.863</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>988.431</b>	<b>100.926</b>	<b>90.113</b>	<b>728.032</b>	<b>333</b>	<b>-</b>	<b>1.907.835</b>	<b>1.015.534</b>	<b>2.923.369</b>
Homologação aumento de capital	100.926	(100.926)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	(260)	-	(260)	7	(253)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	90.004	90.004	57.758	147.762
Proposta de destinação dos lucros:									
Reserva legal	-	-	4.500	-	-	(4.500)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	(39.387)	-	39.387	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(124.891)	(124.891)	(68.124)	(193.015)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.089.357</b>	<b>-</b>	<b>94.613</b>	<b>688.645</b>	<b>73</b>	<b>-</b>	<b>1.872.688</b>	<b>1.005.175</b>	<b>2.877.863</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

## Demonstrações do fluxo de caixa consolidado - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	147.762	307.745	299.298
Ajustes ao lucro líquido :	52.583	236.442	200.436
Depreciações e amortizações	2.055	4.205	3.854
Provisões com remuneração variável	84.710	136.559	66.123
Imposto de renda e contribuição social	(34.182)	95.678	125.059
Constituição de provisões	-	-	5.400
(Aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	(990.741)	(912.064)	(780.813)
(Aumento)/redução de títulos e valores mobiliários	(1.127.245)	(1.123.387)	602.239
(Aumento)/redução de instrumentos financeiros derivativos	149.174	641.061	(481.257)
(Aumento) de direitos por empréstimos de títulos e valores mobiliários	(242.451)	(783.282)	-
Aumento de recursos de aceites cambiais e similares	1.020.650	1.290.536	103.977
(Aumento)/redução de outros valores e bens	121	(309)	(33)
(Aumento)/redução de outros créditos	(910.729)	27.379	(571.338)
Aumento/(redução) de outras obrigações	1.054.211	(689.046)	918.479
Aumento/(redução) de depósitos	(34.690)	120.452	(3.944.091)
Aumento/(redução) de captações no mercado aberto	1.745.098	1.728.716	100.745
Pagamento de imposto de renda e contribuição social no semestre/exercício	(89.103)	(116.724)	(110.204)
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades operacionais	574.295	183.332	(4.162.296)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(3.500)	(3.992)	(8.953)
Alienação de investimento	106.377	106.377	-
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de investimento	102.877	102.385	(8.953)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Obrigações por empréstimos	2.122.922	1.352.330	391.876
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento	2.122.922	1.352.330	391.876
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.000.439</u>	<u>2.182.234</u>	<u>(3.279.639)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	1.405.848	2.223.102	5.502.772
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em caixa	17	968	(31)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	<u>4.406.304</u>	<u>4.406.304</u>	<u>2.223.102</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.000.439</u>	<u>2.182.234</u>	<u>(3.279.639)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras - Consolidadas

(Em milhares de Reais)

### 1 Operações

O Conglomerado Prudencial Morgan Stanley S.A. (“Conglomerado”), é composto pelo Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco” líder do Conglomerado), pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), pelo Caieiras Fundo de Investimento Multimercado, do qual o Banco Morgan Stanley é cotista exclusivo e pelo Morgan Stanley Derivative Products Fund, do qual o Caieiras Fundo de Investimento Multimercado é cotista exclusivo. O Banco é um banco múltiplo e a Corretora foi constituída, em 18 de janeiro de 2001 e ambos tem como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated. O Banco iniciou suas atividades sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimentos e autorização para operar em câmbio. A Corretora tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras - consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente.

### 3 Descrição das principais práticas contábeis

#### a. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, as demonstrações financeiras do Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”), de sua agência em Grand Cayman, de seus fundos exclusivos Caieiras Fundo de Investimento Multimercado “(Brasil)” e Morgan Stanley Derivatives Products Fund “(Cayman)” dos quais o Banco detém 100% de participação e sobre os quais o Banco Morgan Stanley exerce controle, e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (“Corretora”).

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco Morgan Stanley S.A., da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e dos fundos exclusivos do Banco.

Saldos e transações entre empresas do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Políticas contábeis consistentes são aplicadas em todo o Conglomerado Prudencial para fins de consolidação.

A seguir demonstramos a composição do patrimônio líquido e do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 do Banco, bem como do Conglomerado Prudencial.

	<b>Banco Morgan Stanley S.A.</b>	<b>Morgan Stanley CTVM S.A.</b>	<b>Conglomerado Prudencial</b>
Capital Social	1.089.357	590.438	1.679.795
Reserva Legal	94.613	44.911	139.524
Reserva Estatutária	688.645	369.809	1.058.454
Ajuste de avaliação patrimonial	73	17	90
<b>Patrimônio líquido</b>	<b><u>1.872.688</u></b>	<b><u>1.005.175</u></b>	<b><u>2.877.863</u></b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b><u>209.596</u></b>	<b><u>98.150</u></b>	<b><u>307.745</u></b>

**b. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

**c. Saldos de operações em moeda estrangeira**

Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para real com base nas taxas de câmbio vigentes na data do encerramento do exercício.

**d. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

**e. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.
- (ii) **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis.

- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do exercício.
- f. Instrumentos financeiros derivativos**  
Conforme Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da instituição em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, seguindo as classificações como *hedge* de acordo com sua natureza:
- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Conglomerado.
- g. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos)**  
Referem-se à negociação de valores mobiliários próprios e por conta de clientes que são registradas pelos seus valores de liquidação.
- h. Ações**  
As ações são registradas pelo valor efetivamente pago e ajustados, diariamente, pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados na B3 S.A.
- i. Cotas de fundos**  
Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor de aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores.
- j. Empréstimos de títulos e valores mobiliários**  
As operações com empréstimos de títulos e valores mobiliários são atualizados com base nas cotações de fechamento, acrescidos da remuneração e/ou encargos contratados, apropriados pelo prazo da operação.

**k. Obrigações por empréstimos de ações**

As obrigações por empréstimos de ações são registradas em conta específica pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados nas Bolsas de valores.

**l. Investimentos**

Os valores registrados na rubrica de investimentos devem ser avaliados aos seus valores de recuperação.

**m. Imobilizado de uso**

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%.

**n. Diferido**

Os custos com benfeitorias em imóveis de terceiros estão registrados pelo valor incorrido, e são amortizados com base no método linear pelo prazo do contrato de locação, por período não superior a 10 anos. Conforme determinação do Banco Central, a partir do exercício de 2009 a rubrica contábil de ativo diferido não sofreu nenhuma adição.

**o. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**

De acordo com o disposto na Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008 do Banco Central do Brasil e no CPC nº 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco realiza testes de redução ao valor recuperável, anualmente, de seu ativo permanente, não tendo apurado desvalorização superior ao montante depreciado/amortizado.

**p. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São registrados pelos respectivos valores de custo acrescidos dos encargos contratados, quando aplicável, proporcionais ao período decorrido até a data do balanço.

**q. Provisão para impostos**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado pelos itens definidos em legislação específica até 31 de agosto de 2015 e à alíquota de 20% no período compreendido entre 01 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2015. A alíquota majorada permanecerá em vigor até 31 de dezembro de 2018 e a partir de 01 de janeiro de 2019 retornará a 15%. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas brutas considerando as exclusões e deduções na legislação vigente. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços.

Os ativos fiscais diferidos foram constituídos de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, à alíquota de 25% para Imposto de Renda e 20% para os créditos tributários que irão se realizar até 31 de dezembro de 2018 e 15% para os créditos tributários que irão se realizar a partir de 01 de janeiro de 2019 para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

**r. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**s. Contingências e obrigações legais**

Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivas, adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil.

Ativos contingentes - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

**t. Política de remuneração variável**

***Pagamentos baseado em ações***

O Banco e a Corretora participam dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêm o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Banco e da Corretora. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“*grant date*”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“*vesting period*”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

***Outros planos de compensação diferida***

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	2017	2016
Disponibilidades	50.389	50.565
Aplicações em moeda estrangeira	58.778	56.927
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	4.297.137	2.115.610
<b>Total</b>	<b>4.406.304</b>	<b>2.223.102</b>

#### 5 Disponibilidades

O saldo da conta “Disponibilidades” no montante de R\$ 50.389 (2016 - R\$ 50.565) é representado por saldos de conta de reservas bancárias no Banco Central do Brasil no montante de R\$ 1.736 (2016 - R\$ 127), de conta-corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante de R\$ 48.566 (2016 - R\$ 50.374) e saldo em bancos no montante de R\$ 87 (2016 - R\$ 64).

#### 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo da conta “Aplicações interfinanceiras de liquidez” é representado da seguinte forma:

	Vencimento	2017	2016
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	02/01/2018	4.297.137	2.115.610
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Financiada	02/01/2018	3.196.246	2.341.109
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (moeda estrangeira)	02/01/2018	58.778	56.927
<b>Total</b>		<b>7.552.161</b>	<b>4.513.646</b>

#### 7 Títulos e valores mobiliários

##### a. Classificação e composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários está composta conforme a seguir:

	2017		2016	
	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado
<b>Livres</b>				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	3.432	3.433	105.511	102.372
Letras do Tesouro Nacional (NTN-F)	-	-	1.856	1.871
Aplicação em Fundos de Investimento	5	5	9.938	9.938
Ações de companhias abertas	2.350.888	2.350.888	656.820	656.820
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	69	69	1	1
<b>Vinculadas à prestação de garantias</b>				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	546.756	547.420	534.982	542.840
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	175.208	175.389	605.333	670.282
Aplicações em cotas FILCB (B3)	30.307	30.307	-	-
<b>Total</b>	<b>3.106.665</b>	<b>3.107.511</b>	<b>1.914.441</b>	<b>1.984.124</b>



Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

<b>2017</b>							
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total do valor de mercado</b>
Carteira própria títulos públicos	-	3.306	127	-	-	-	3.433
Vinculada a prestação de garantias	-	-	547.420	23.904	151.485	-	722.809
Ações de companhias abertas	2.350.888	-	-	-	-	-	2.350.888
Cotas de fundo de investimento	5	-	-	-	-	-	5
Aplicações em cotas FILCB (B3)	30.307	-	-	-	-	-	30.307
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	-	69	-	-	-	-	69
<b>Total</b>	<b>2.350.893</b>	<b>3.375</b>	<b>547.547</b>	<b>23.904</b>	<b>151.485</b>	<b>30.307</b>	<b>3.107.511</b>

  

<b>2016</b>							
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total do valor de mercado</b>
Carteira própria títulos públicos	-	98.225	378	5.215	-	425	104.243
Vinculada a prestação de garantias	-	335.709	207.131	-	470.727	199.555	1.213.122
Ações de companhias abertas	656.820	-	-	-	-	-	656.820
Cotas de fundo de investimento	9.938	-	-	-	-	-	9.938
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	1	-	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>666.759</b>	<b>433.934</b>	<b>207.509</b>	<b>5.215</b>	<b>470.727</b>	<b>199.980</b>	<b>1.984.124</b>

A carteira própria de títulos e valores mobiliários registrada na posição patrimonial do Fundo Caieiras (títulos públicos e privados) está classificada na categoria de “Títulos para negociação”, cujos ajustes a valor de mercado são reconhecidos diretamente no resultado do Conglomerado.

As posições da carteira própria de títulos e valores mobiliários (títulos públicos e privados) que compõe a posição patrimonial do Banco e da Corretora estão classificadas na categoria de "Títulos disponíveis para venda", cujos ajustes a valor de mercado líquidos dos efeitos tributários, não realizados no montante de R\$ 90 (2016 - R\$ 56) foram reconhecidos contabilmente em conta especial do patrimônio líquido.

Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela B3 S.A.

O Conglomerado tem como prática a verificação e acompanhamento desses preços de mercado, diariamente, a fim de assegurar a consistência e acuracidade da precificação de suas operações.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas pelos valores das cotas divulgados pelos seus administradores.

Os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria de “Títulos disponíveis para venda” apresentam os seguintes valores de ganhos (perdas) não realizados em 31/12/2017:

31/12/2017					
	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
<b>Livres</b>					
LTN	01/01/2018	3.307	3.306	3.306	-
LTN	01/04/2018	2	2	2	-
LTN	01/07/2018	95	92	92	-
LTN	01/10/2018	34	32	32	-
<b>Total de títulos livres</b>			<b>3.432</b>	<b>3.432</b>	<b>-</b>
<b>Vinculadas a prestação de garantias</b>					
LTN	01/07/2018	50.000	48.398	48.425	27
LTN	01/07/2018	180.000	174.231	174.330	99
LTN	01/10/2018	126.000	119.984	119.991	7
LTN	01/04/2018	47.998	47.183	47.231	48
LFT	01/03/2020	2.575	23.904	23.904	-
LFT	01/03/2021	20	186	186	-
LFT	01/03/2021	2.700	25.064	25.063	(1)
LFT	01/03/2022	11.715	108.775	108.740	(35)
LFT	01/09/2022	1.788	16.576	16.596	20
Aplicação em cotas FILCB (B3)	s/vencimento	-	30.307	30.307	-
<b>Total de títulos vinculados a prestação de garantias</b>			<b>594.608</b>	<b>594.773</b>	<b>165</b>
<b>Total</b>			<b>598.040</b>	<b>598.205</b>	<b>165</b>
31/12/2016					
	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
<b>Livres</b>					
LTN	01/07/2017	285	269	269	-
LTN	01/10/2017	119	109	109	-
LTN	01/01/2018	4.199	3.768	3.769	1
LTN	01/01/2017	424	424	424	-
NTN-F	01/01/2021	420	418	425	7
NTN-F	01/01/2019	1.400	1.438	1.446	8
<b>Total de títulos livres</b>			<b>6.426</b>	<b>6.442</b>	<b>16</b>
<b>Vinculadas a prestação de garantias</b>					
LTN	01/04/2017	67.000	64.965	64.967	2
LTN	01/07/2017	148.700	139.784	140.324	540
LTN	01/10/2017	2.001	1.840	1.840	-
LFT	01/03/2020	2.575	21.738	21.720	(18)
LFT	01/03/2021	2.700	22.794	22.750	(44)
LFT	01/09/2021	20	169	168	(1)
LFT	01/03/2022	11.715	98.910	98.598	(312)
LFT	01/09/2022	1.788	15.086	15.043	(43)
<b>Total de títulos vinculados a prestação de garantias</b>			<b>365.286</b>	<b>365.410</b>	<b>124</b>
<b>Total</b>			<b>371.712</b>	<b>371.852</b>	<b>140</b>

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, as ações na B3 e as cotas de fundos de investimentos no próprio administrador.

## 8 Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado Morgan Stanley participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender suas necessidades e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda, de taxas de juros e de ações. Estes riscos são administrados por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições.

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Conglomerado não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como “VaR” e simulações de cenários de *stress*.

A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Conglomerado é apurada com base em preços divulgados pela B3 S.A.

A precificação das operações de *swap*, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como B3, Reuters e Bloomberg.

Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de *swap*, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor de mercado.

Os contratos derivativos não foram classificados como *hedge* para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02.

O valor total das margens dadas em garantia pelo Banco foi de R\$ 753.116 (2016 - R\$ 1.213.122) e estava composto por títulos públicos e por cotas do FILCB da B3.

Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do exercício são:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Contas de compensação (valor referencial)</b>	<u>50.790.445</u>	<u>33.835.606</u>
<i>Swap</i>	15.265.120	18.634.375
Futuros	3.175.285	2.731.881
NDF	14.254.910	3.281.206
Operações a termo	241.572	29.614
Opções	17.853.558	9.158.530
<b>Ativo (valor de mercado)</b>	<u>1.726.107</u>	<u>1.591.163</u>
<i>Swap</i>	520.303	605.952
NDF	114.738	40.877
Operações a termo	241.712	29.855
Ajuste futuro	3.260	1.496
Opções	846.094	912.983
<b>Passivo (valor de mercado)</b>	<u>(1.875.281)</u>	<u>(1.099.276)</u>
<i>Swap</i>	(450.983)	(642.130)
NDF	(134.229)	(85.962)
Operações a termo	(241.658)	(29.584)
Ajuste futuro	(3.005)	(3.862)
Opções	(1.045.406)	(337.738)
	<b>2º semestre</b>	
	<b>de 2017</b>	
<b>Resultado do semestre/exercício</b>	<u>(738.780)</u>	<u>41.305</u>
<i>Swap</i>	(5.300)	57.235
NDF	33.486	127.453
Operações a termo	(20)	(20)
Opções	(682.869)	(642.512)
Futuros	(84.077)	(92.844)
		54.768
		(401.653)
		399.557
		(11.335)
		(32)

Os contratos de derivativos envolvendo operações de *swap*, futuros, opções e operações a termo de moeda foram devidamente registrados na B3, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, variação cambial e outros índices de preços.

*Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)*  
*Demonstrações financeiras consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2017 e de 2016*

Em 31 de dezembro de 2017, os instrumentos financeiros derivativos apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

<b>2017</b>						
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Contratos de swaps</b>						
Diferencial a receber	105.360	7.027	46.470	9.055	352.391	<b>520.303</b>
Diferencial a pagar	(105.346)	(18.362)	(42.282)	(11.556)	(273.437)	<b>(450.983)</b>
<b>Contratos de NDF</b>						
Diferencial a receber	69.546	19.060	3.305	19.676	3.151	<b>114.738</b>
Diferencial a pagar	(82.509)	(25.890)	(3.380)	(18.512)	(3.938)	<b>(134.229)</b>
<b>Contratos de termo</b>						
Diferencial a receber	241.712	-	-	-	-	<b>241.712</b>
Diferencial a pagar	(241.658)	-	-	-	-	<b>(241.658)</b>
<b>Contratos de opções</b>						
Prêmio a exercer	269.459	193.783	177.506	202.320	3.026	<b>846.094</b>
Prêmio a pagar	(60.165)	(191.268)	(153.777)	(222.470)	(417.726)	<b>(1.045.406)</b>
<b>Contratos de futuros</b>						
Ajuste positivo	3.260	-	-	-	-	<b>3.260</b>
Ajuste negativo	(3.005)	-	-	-	-	<b>(3.005)</b>
<b>Total</b>						
Diferencial a receber	689.337	219.870	227.281	231.051	358.568	<b>1.726.107</b>
Diferencial a pagar	(492.683)	(235.520)	(199.439)	(252.538)	(695.101)	<b>(1.875.281)</b>
<b>Contas de compensação (valor referencial)</b>						
Swap	545.093	1.815.119	2.958.031	1.686.955	8.259.922	<b>15.265.120</b>
NDF	8.012.793	1.206.912	486.820	4.416.065	132.320	<b>14.254.910</b>
Operações a termo	241.572	-	-	-	-	<b>241.572</b>
Opções	783.861	1.718.900	1.831.851	4.990.908	8.528.038	<b>17.853.558</b>
Futuros	-	-	3.020.431	154.854	-	<b>3.175.285</b>
<b>2016</b>						
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Contratos de swaps</b>						
Diferencial a receber	283	289.387	145.286	4.850	166.146	<b>605.952</b>
Diferencial a pagar	(1.310)	(330.233)	(175.286)	(4.850)	(130.451)	<b>(642.130)</b>
<b>Contratos de NDF</b>						
Diferencial a receber	32.983	1.444	-	6.450	-	<b>40.877</b>
Diferencial a pagar	(69.049)	(11.041)	(413)	(5.458)	-	<b>(85.962)</b>
<b>Contratos de termo</b>						
Diferencial a receber	-	29.855	-	-	-	<b>29.855</b>
Diferencial a pagar	-	(29.584)	-	-	-	<b>(29.584)</b>
<b>Contratos de opções</b>						
Prêmio a exercer	533.260	368.156	11.567	-	-	<b>912.983</b>
Prêmio a pagar	(147.606)	(177.015)	(13.117)	-	-	<b>(337.738)</b>
<b>Contratos de futuros</b>						
Ajuste positivo	1.496	-	-	-	-	<b>1.496</b>
Ajuste negativo	(3.862)	-	-	-	-	<b>(3.862)</b>
<b>Total</b>						
Diferencial a receber	568.022	688.842	156.853	11.300	166.146	<b>1.591.163</b>
Diferencial a pagar	(221.827)	(547.873)	(188.816)	(10.308)	(130.451)	<b>(1.099.276)</b>
<b>Contas de compensação (valor referencial)</b>						
Swap	26.244	1.314.904	7.830.071	478.579	8.984.577	<b>18.634.375</b>
NDF	2.836.335	147.058	35.378	262.435	-	<b>3.281.206</b>
Operações a termo	-	29.614	-	-	-	<b>29.614</b>
Opções	5.349.497	3.692.719	116.314	-	-	<b>9.158.530</b>
Futuros	1.454.727	955.885	255.431	65.838	-	<b>2.731.881</b>

Contratos de swap	Conta patrimonial valor a receber (a pagar)			
	2017		2016	
	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva
<b>Indexador</b>				
USD x Iene	3.863	457	(3.966)	5.265
Iene x USD	(3.863)	(457)	5.377	(5.039)
CDI x USD	(17.920)	(14.336)	28.680	191.255
CDI x Pré	(161.065)	(20.556)	(29.868)	7.412
CDI x BRPRSA	-	-	64	75
CDI x spot	(14.629)	(7.869)	(2.183)	(2.624)
Spot x CDI	14.940	7.896	2.856	2.677
Euro x Pré	7.801	7.306	-	-
USD x CDI	46.280	27.746	(60.762)	(225.062)
USD x Pré	68.779	116.423	238.305	271.609
USD+Libor x USD	4.129	(8.451)	14.062	1.917
Pré x CDI	173.898	43.421	27.713	(7.461)
Pré x USD	(45.242)	(115.008)	(225.185)	(272.053)
Pré x Euro	(7.651)	(7.285)	-	-
Euro + libor x Ações	4.801	7.189	(1.081)	(1.843)
Ações x Euro + libor	(4.801)	(7.189)	(30.126)	(32.131)
Ações x TJMI - USD	-	-	(219)	(92)
TJMI - USD x Ações	-	-	219	92
BRPRSA x CDI	-	-	(64)	(75)
<b>Total</b>	<b>69.320</b>	<b>29.287</b>	<b>(36.178)</b>	<b>(66.078)</b>
<b>Contratos de NDF</b>				
USD Americano	(19.343)	(9.426)	(48.061)	(41.381)
Euro	(537)	(447)	1.984	2.184
Emta (Ptax)	1.163	358	992	101
Libra esterlina	(774)	358	-	-
<b>Total</b>	<b>(19.491)</b>	<b>(9.157)</b>	<b>(45.085)</b>	<b>(39.096)</b>
<b>Contratos futuros</b>			<b>Quantidade de contratos</b>	
			<b>2017</b>	<b>2016</b>
Futuro Ibovespa - Comprado/ (vendido)			135/(14.370)	(6.050)
Dólar Futuro - Comprado/ (vendido)			400	210
DDI Futuro - Comprado/ (vendido)			100/(950)	940/(1.870)
DI Futuro - Comprado/ (vendido)			22.765/(2.585)	14.015/(6.245)

<b>Opções</b>				<b>2017</b>
<b>Valor base</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Operação</b>	<b>Referência</b>	
5.410.332	861.215	Compra	Ações	
3.530.534	(210.261)	Venda	Ações	
4.801.941	15.121	Compra	USD	
4.110.751	(835.145)	Venda	USD	
<b>Total Comprado</b>	<b>876.336</b>			
<b>Total Vendido</b>	<b>(1.045.406)</b>			

<b>Opções</b>				<b>2016</b>
<b>Valor base</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Operação</b>	<b>Referência</b>	
4.636.176	907.548	Compra	Ações	
2.972.764	(321.479)	Venda	Ações	
584.268	5.435	Compra	USD	
729.718	(16.259)	Venda	USD	
<b>Total Comprado</b>	<b>912.983</b>			
<b>Total Vendido</b>	<b>(337.738)</b>			

**Operações a termo 2017**

<b>Valor de Mercado</b>	<b>Operação</b>	<b>Referência</b>
75.977	Compra	Títulos Públicos
165.735	Venda	Títulos Públicos
(75.832)	Compra	Títulos Públicos
(165.826)	Venda	Títulos Públicos

**Operações a termo 2016**

<b>Valor de Mercado</b>	<b>Operação</b>	<b>Referência</b>
29.855	Compra	Títulos públicos
(29.584)	Compra	Títulos públicos

## 9 Operações de câmbio

A carteira de câmbio está representada no Banco por:

	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Câmbio comprado a liquidar	730.925	983.139	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	88.683	105.370	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	88.602	105.543
Obrigações por compra de câmbio	-	-	729.643	980.893
<b>Total</b>	<b>819.608</b>	<b>1.088.509</b>	<b>818.245</b>	<b>1.086.436</b>

## 10 Outros créditos

### a. Rendas a receber

Referem-se, substancialmente, a valores a receber com a prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 18.694 (2016 - R\$ 30.195) e dividendos a receber no montante de R\$ 47.664 (2016 - R\$ 4.262).

### b. Diversos

	2017	2016
Créditos tributários	68.030	53.803
Impostos e contribuições a compensar	93.801	65.210
Valores a receber ligadas	92	3.542
Valores a receber	18.247	4.605
Adiantamentos e antecipações salariais	2.571	166
Adiantamentos a fornecedores	342	326
Outros	102	63
<b>Total</b>	<b>183.185</b>	<b>127.715</b>

### c. Créditos tributários

- **Natureza e origem** - Os créditos tributários de Imposto de Renda e de Contribuição Social, no montante de R\$ 68.030 (2016 - R\$ 53.803), foram constituídos sobre diferenças de curva e valor de mercado de operações de instrumentos financeiros, sobre as diferenças temporárias da remuneração variável e provisões indedutíveis apurados sobre a base de cálculo de imposto de renda e contribuição social.
- **Crítérios de constituição** - Os créditos tributários foram registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, constituídos à alíquota de 25% para Imposto de Renda, no montante de R\$ 39.726 (2016 - 30.694) , e 20% para os créditos tributários que irão se realizar até 31 de dezembro de 2018 e 15% para os créditos tributários que irão se realizar a partir de 01 de janeiro de 2019 para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, no montante de R\$ 28.304 (2016 - 23.109).
- **Expectativa de realização** - Conforme tabela abaixo:

Exercício	Crédito tributário	Valor presente (*)
2018	40.214	37.604
2019	17.983	15.369
2020	3.826	3.317
2021	1.374	1.190
2022	4.633	4.013
<b>Total</b>	<b>68.030</b>	<b>61.493</b>

(\*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada exercício.



- **Valores constituídos e baixados no exercício** - A movimentação dos créditos tributários ativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 pode ser demonstrada como segue:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Saldo Inicial</b>	53.803	65.705
Constituição (Realização)	30.640	7.930
(Reversão)	(15.902)	(19.455)
	(511)	(377)
<b>Saldo final</b>	<b>68.030</b>	<b>53.803</b>

## 11 Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo são compostos por operações com ativos financeiros - contratos futuros, conforme segue:

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa de registro e liquidação	-	(134.576)	135.249	(700)
Comissões e corretagens a pagar	-	(265)	-	(80)
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	30.646	(983.527)	1.079	(40.467)
Devedores/(credores) - conta liquidação pendente	648.876	(469.140)	380.423	(479.166)
Credores por empréstimos de ações	-	-	-	(1.396.788)
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	-	(50.742)	-	(12.248)
<b>Total</b>	<b>679.522</b>	<b>(1.638.250)</b>	<b>516.751</b>	<b>(1.929.449)</b>

## 12 Despesas antecipadas

Referem-se, à despesa antecipada à Morgan Stanley Corretora no montante de R\$ 345. Em 2016 referem-se, principalmente, à despesa antecipada com prestação de serviços no montante de R\$ 32, reconhecida pelo regime de competência, observando-se o critério pro-rata dia.

## 13 Investimento

Referia-se, principalmente, as ações da empresa BM&F-Bovespa S.A., oriundas da incorporação das atividades da Bovespa Holding quando de sua fusão com a Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, as quais encontravam-se registradas pelo custo de aquisição dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo-BOVESPA, atualizado pelo valor patrimonial fornecido pela respectiva empresa até a respectiva data de seu processo de desmutualização.

Em 18 de agosto de 2017, o Banco efetuou a venda das respectivas ações apurando lucro bruto de impostos no valor de R\$ 101.415.

## 14 Dependência no exterior

Apresentamos, a seguir, um resumo do balanço patrimonial da agência do Banco Morgan Stanley nas Ilhas Cayman em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

	2017		2016	
	US\$	R\$	US\$	R\$
<b>Ativo</b>	<u>19.644</u>	<u>64.981</u>	<u>19.382</u>	<u>63.169</u>
Disponibilidades	2	6	4	13
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.768	58.778	17.467	56.927
Outros créditos	1.874	6.197	1.901	6.197
Outros valores e bens	-	-	10	32
<b>Passivo</b>	<u>19.644</u>	<u>64.981</u>	<u>19.382</u>	<u>63.169</u>
Patrimônio líquido	<u>19.644</u>	<u>64.981</u>	<u>19.382</u>	<u>63.169</u>
Capital social	6.579	21.762	6.677	21.762
Reservas	12.517	41.407	6.343	20.673
Lucro no exercício	548	1.812	6.362	20.734

## 15 Depósitos e captações no mercado aberto

Referem-se a depósitos a prazo no montante de R\$ 1.825.423 (2016 - R\$ 1.704.971), com vencimento em até 3 anos, em virtude dessas operações terem cláusula de resgate antecipado, este montante foi classificado no curto prazo, e operações de recompras a liquidar, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 2.011.757 (2016 - R\$ 283.041).

## 16 Recursos de aceites cambiais e similares

Referem-se à captação por certificados de operações estruturadas (COE), com vencimento em até 7 anos, no montante de R\$ 1.394.513 (2016 - R\$ 103.977).

## 17 Obrigações por empréstimos

Referem-se a operações de empréstimo em moeda estrangeira, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 2.123.910 (2016 - R\$ 771.580).

## 18 Outras obrigações

### a. Fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Provisão para imposto de renda a pagar	58.147	62.709
Provisão para contribuição social a pagar	47.007	50.756
Provisão para imposto de renda diferido a pagar	12.112	9.017
Provisão para contribuição social diferida a pagar	7.274	5.411
Impostos e contribuições a recolher sobre salários	5.589	8.527
PIS e Cofins a recolher	2.188	3.322
ISS a recolher sobre serviços de corretagem	596	650
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>4.226</u>	<u>1.697</u>
<b>Total</b>	<b><u>137.139</u></b>	<b><u>142.089</u></b>

**b. Diversas**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Despesas de pessoal	241.562	214.654
Comissões a pagar sobre operações estruturadas (COE)	27.645	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.129	2.963
Provisão para passivos contingentes	740	6.656
Outras	35.052	3.436
<b>Total</b>	<b>306.128</b>	<b>227.709</b>

**19 Imposto de renda e contribuição social**

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações dos exercícios:

Banco:

	2017		2016	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	279.791	279.791	279.113	279.113
Juros sobre o capital próprio	(124.891)	(124.891)	(118.736)	(118.736)
<b>Adições (exclusões) permanentes</b>				
Despesas indedutíveis	56	56	99	99
Incentivos	10	10	-	-
Lucro de subsidiárias no exterior	1.812	1.812	20.734	20.734
Resultado ajustado em investimento no exterior	(1.812)	(1.812)	15.297	15.297
<b>Adições (exclusões) temporárias</b>				
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	8.102	8.102	(11.463)	(11.463)
Remuneração variável	1.356	1.356	5.903	5.903
Amortização de despesas	-	-	(488)	(488)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anteriores	-	-	(31.077)	(31.077)
Base de cálculo	164.424	164.424	159.382	159.382
IR/CS apurado	41.082	32.885	-	-
Incentivos fiscais de dedução	(360)	-	-	-
<b>IR / CS sobre o resultado do semestre/exercício</b>	40.722	32.885	39.229	31.876
Passivo fiscal diferido	3.070	1.841	1.307	784
Ativo fiscal diferido	(5.433)	(2.890)	7.705	4.995
Total Líquido de IR/CS	38.359	31.836	9.012	5.779

Corretora:

	2017		2016	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	123.633	123.633	145.244	145.244
Juros sobre o capital próprio	(68.124)	(68.124)	(64.501)	(64.501)
<b>Adições (exclusões) permanentes</b>				
Despesas indedutíveis	308	308	7.889	7.889
<b>Adições (exclusões) temporárias</b>				
Remuneração variável	14.793	14.793	6.066	6.066
Provisões indedutíveis	-	-	(300)	(300)
Base de cálculo	70.610	70.610	94.398	94.398
<b>IR / CS sobre o resultado do semestre/exercício</b>	<b>17.425</b>	<b>14.122</b>	<b>23.204</b>	<b>16.249</b>
Ativo fiscal diferido	(3.698)	(2.366)	(1.100)	(691)
Total	<b>13.727</b>	<b>11.756</b>	<b>22.104</b>	<b>15.558</b>

## 20 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social está representado por 920.649.503 (2016 - 764.897.882) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária do Banco, realizada em 28 de abril de 2017, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 100.926 (Cem milhões, novecentos e vinte cinco mil, quinhentos e oitenta e três reais), com a emissão de (Cem milhões, novecentos e vinte e cinco mil, quinhentos e oitenta e três) novas ações, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de julho de 2017.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária da Corretora, realizada em 28 de abril de 2017, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 54.826 (Cinquenta e quatro milhões, oitocentos e vinte e seis mil, trinta e oito reais) com a emissão de 54.826.038 (cinquenta e quatro milhões, oitocentas e vinte e seis mil e trinta e oito) novas ações ordinárias, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 28 de junho de 2017.

**b. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou creditados pelo Banco, a título de remuneração do capital próprio.

Durante o exercício, o Banco e a Corretora efetuaram a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre as contas do patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 124.891 (2016 - R\$ 118.736) e no montante de R\$ 68.124 (2016 - R\$ 64.501), respectivamente e constam como destinação do resultado, diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil e reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício aproximadamente em R\$ 86.857 (2016 - R\$ 82.456).

**c. Reserva de capital**

Não houve constituição de reservas de capital nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

**d. Reserva legal**

O Banco e a Corretora constituíram a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do exercício, o montante de R\$ 15.388 (2016 - R\$ 14.965).

**e. Reserva estatutária**

Conforme previsto no Estatuto Social, por proposta da Administração, foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do exercício, não distribuído após todas as destinações.

O Banco e a Corretora deliberarão a respeito da destinação das Reservas Estatutárias em Assembléia Geral Ordinária que se realizará até 30 de abril de 2018.

## 21 Transações entre partes relacionadas

Referem-se a:

	2017	2016
<b>Ativo</b>		
<b>Aplicação em depósitos interfinanceiros</b>		
Morgan Stanley International Finance	58.778	56.927
<b>Valores a receber de instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	420.207	223.390
<b>Valores a receber por negociação e intermediação de valores</b>		
Kona FIM - Investimento no Exterior	61.224	20.110
Morgan Stanley and Co Inc.	-	4.088
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	21.836	165.327
<b>Valores a receber prestação de serviços</b>		
Morgan Stanley Participações Ltda.	3.121	3.110
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	303	281
<b>Passivo</b>		
<b>Depósitos a prazo</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(1.227.068)	(1.116.002)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	(16.098)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(30.823)	(23.746)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(42.926)	(26.628)
<b>Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira</b>		
Morgan Stanley International Finance	(2.123.910)	(771.580)
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(2.010.652)	(277.309)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(1.089)	(5.732)
<b>Valores a pagar de instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(165.636)	(327.822)
<b>Valores a pagar por negociação e intermediação de valores</b>		
Morgan Stanley and Co Inc.	(3.087)	-
<b>Outros valores a pagar</b>		
Morgan Stanley and Co Inc.	-	(315)
Kona FIM - Investimento no Exterior	-	(461)
<b>Resultado</b>		
<b>Resultado com instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	359.003	(926.054)
<b>Despesas de depósitos a prazo</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(111.066)	(91.438)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	(1.962)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(2.500)	(2.727)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(4.116)	(5.533)
<b>Despesas de operações compromissadas</b>		
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(116)	(472)
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(176.650)	(113.105)
Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro	-	(43.258)
<b>Rendas de prestação de serviços</b>		
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	60.737	49.491
Kona FIM - Investimento no Exterior	294	-
Morgan Stanley and Co. Inc	7	-
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	1
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Morgan Stanley Participações Ltda	2.210	1.196
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	1.506	1.185

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, as quais o Conglomerado Morgan Stanley possuía transações em 31 de dezembro de 2017 e 2016, é de empresas relacionadas.

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos membros do Comitê Executivo do Conglomerado Morgan Stanley e/ou os diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	2º semestre de		
	2017	2017	2016
<b>Benefícios de curto prazo a administradores</b>			
Proventos	5.934	28.178	39.103
Encargos sociais	2.135	9.514	13.202
<b>Benefício de longo prazo a administradores</b>			
Plano de remuneração com base em ações (1)	18.077	23.457	28.691
Plano de compensação diferida	1.688	3.450	3.997
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	6.859	9.337	11.364

- (1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas.

### Obrigações com benefícios de aposentadoria

O Banco e a Corretora participam de plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano. Durante o exercício foram pagos R\$ 4.637 (2016 - R\$ 2.312) a título de previdência suplementar.

### Planos de incentivo em ações

O Banco e a Corretora participam de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência nas empresas, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição e sua totalidade pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão por justa causa durante o período de restrição (“*vesting period*”).

### Outros planos de compensação diferida

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A aquisição destas recompensas estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência na empresa por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição (“*vesting period*”). Os planos são liquidados em dinheiro no final do período de aquisição.

No decorrer do ano de 2017, Morgan Stanley outorgou 212.852 unidades de ações (2016 - 351.139 unidades) para os funcionários elegíveis do Conglomerado Morgan Stanley no Brasil a um valor médio de US\$ 42,64 (2016 - US\$ 31.9601), considerando o valor de mercado das ações do Morgan Stanley nas respectivas datas de outorga.

## 22 Outras informações

### a. Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se a:

	<b>2º semestre</b>		
	<b>2017</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	14.578	35.982	34.664
Imposto sobre Serviços - ISS	6.530	14.907	12.562
Programa de Integração Social - PIS	2.369	5.847	5.633
Outras	420	1.087	2.396
	<u>23.897</u>	<u>57.823</u>	<u>55.255</u>
Total	<u>23.897</u>	<u>57.823</u>	<u>55.255</u>

### b. Outras despesas administrativas

	<b>2º semestre</b>		
	<b>2017</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Despesas de prestação de serviços de terceiros	3.709	7.160	7.204
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	2.272	4.653	5.258
Depreciação e amortização	2.055	4.205	3.854
Despesas de serviços do sistema financeiro	118.047	165.854	56.057
Despesas de taxa de administração e gestão de fundos	796	1.507	1.782
Despesas de aluguéis e condomínio	5.645	10.954	10.034
Despesas com representação	222	414	345
Despesas de manutenção e conservação de bens	1.046	1.923	1.603
Despesas de viagens	3.511	7.131	7.771
Despesas de rateio	709	7.390	11.155
Outras	10.382	12.387	10.512
	<u>148.394</u>	<u>223.578</u>	<u>115.575</u>
Total	<u>148.394</u>	<u>223.578</u>	<u>115.575</u>

### c. Despesas de pessoal

Estão representadas por:

	<b>2º semestre</b>		
	<b>2017</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Despesas de pessoal - Proventos	116.000	225.737	211.947
Despesas de pessoal - Encargos sociais	41.067	80.792	76.975
Despesas de pessoal - Benefícios	6.590	12.900	11.173
Despesas com remuneração de estagiários	1.099	1.896	1.998
Despesas com treinamento	132	157	113
	<u>164.888</u>	<u>321.481</u>	<u>302.206</u>
Total	<u>164.888</u>	<u>321.481</u>	<u>302.206</u>



**d. Receita de prestação de serviços**

	2º semestre 2017	2017	2016
Serviços de assessoria e comissão na colocação de títulos em oferta pública de ações	43.741	116.451	88.802
Corretagens em transações de negociação de títulos e valores mobiliários	86.625	181.126	161.486
Outros Serviços	-	44	-
Total	<u>130.366</u>	<u>297.622</u>	<u>250.288</u>

**e. Outras despesas operacionais**

	2º semestre 2017	2017	2016
Despesa de variação cambial	6.771	98.852	107.637
Despesas operacionais fundo Caieiras	-	13.522	-
Resultado e variação cambial na agência Cayman	3.105	3.105	61.013
Despesas com instalações	11	1.549	768
Despesas com projetos	829	3.151	508
Despesas de contingências	-	-	5.410
Outros	1.228	6.908	3.768
Total	<u>11.944</u>	<u>127.087</u>	<u>179.104</u>

**f. Outras receitas operacionais**

	2º semestre 2017	2017	2016
Variação cambial	30.583	31.773	70.171
Variação monetária s/ impostos a recuperar	-	-	754
Reversão despesas exercícios anteriores	6.636	6.696	292
Outros	9.929	25.400	2.455
Total	<u>57.290</u>	<u>63.869</u>	<u>73.672</u>

**g. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basileia)**

A partir da data-base de março de 2003, o Banco passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e pelo Banco Morgan Stanley S.A. e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basiléia III, onde adotou-se como base de dados financeiros consolidados o Conglomerado Prudencial, formado pela Corretora, pelo fundo de investimentos no qual o Banco é cotista exclusivo e pelo próprio Banco Morgan Stanley S.A, permanecendo este como líder do Conglomerado.

O índice da Basiléia em 31 de dezembro de 2017 é de 29,66% (2016 - 25,79%), conforme composição refletida no quadro abaixo.

#### **h. Limite operacional - Acordo da Basiléia III**

Fator de ponderação de risco	2017	2016
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	4.304.293	3.797.945
RWA - Risco de Mercado - RWAm pad	3.374.654	4.023.964
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	1.473.514	1.221.527
<b>Ativos Ponderados por Risco (RWA)</b>	<b>9.152.461</b>	<b>9.043.436</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA</b>	<b>846.603</b>	<b>893.039</b>
<b>Patrimônio de Referência para comparação com o RWA</b>	<b>2.714.724</b>	<b>2.332.340</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido</b>	<b>1.868.121</b>	<b>1.439.301</b>
<b>Índice da Basiléia = PR*9,25%/(Patrimônio de Referência Mínimo Requerido - RWA)</b>	<b>29,66%</b>	<b>25,79%</b>
<b>Razão de Alavancagem</b>	<b>16,73%</b>	<b>20,67%</b>

#### **i. Composição do Patrimônio de Referência Requerido- Basiléia III**

	2017	2016
Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	2.714.724	2.332.340
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	2.165.576	1.789.734
Patrimônio de Referência Nível I	2.714.724	2.332.340
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	549.148	542.606
Margem sobre o Capital Principal Requerido	2.302.863	1.925.385
Capital Principal para comparação com RWA	2.714.724	2.332.340
Capital Principal - CP	2.714.724	2.332.340
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	411.861	406.955
Margem sobre o PR considerando a RBAN	1.639.304	1.439.300
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	846.608	893.039
Valor correspondente ao RBAN	6	-
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	469.064	463.476
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	411.861	406.955
Adicional de Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	228.812	113.043
Margem para verificação do Adicional de Capital Principal	1.868.121	1.439.300
Margem sobre o Adicional de Capital Principal	1.639.309	1.326.257
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	2.714.722	2.332.338
Limite para Imobilização	1.357.361	1.166.169
Valor da situação para o Limite de Imobilização	14.785	19.643
Valor da Margem	1.342.576	1.146.526

#### **j. Gestão de Capital**

A gestão de capital do Morgan Stanley tem como objetivo promover o uso conservador do capital, buscando assegurar que a instituição mantém capital compatível com o risco de suas atividades e adequado em relação às necessidades futuras de capital conforme demonstrados pelos testes de estresse e estratégias definidas na declaração de apetite por risco (RAS).

A responsabilidade pela gestão de Capital é da diretoria da instituição que designa atribuições ao comitê executivo, ao comitê de gestão de ativos e passivos (ALCO) e à Tesouraria Corporativa para execução das diretrizes estabelecidas na política planejamento e gestão de capital. A política de planejamento e gestão de capital estabelece as responsabilidades da estrutura de gerenciamento de capital, parâmetros necessários ao acompanhamento e controle dos níveis de capital, métodos de garantia de cumprimento da política e governança.

A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <http://www.morganstanley.com.br/> (item - Informações Regulatórias).

#### **k. Contingências**

Em 31 de dezembro de 2017, o Banco possuía passivos contingentes de natureza trabalhista no montante de R\$ 740 (2016 - R\$ 1.552).

O Banco é réu em disputa judicial acerca do valor de vencimento antecipado de contratos de derivativos envolvendo o valor total de R\$ 90.831 (2016 - R\$ 87.338). A possibilidade de perda é considerada possível, de acordo com a análise de assessor jurídico externo.

Em 2016 a Corretora sofreu processo administrativo por parte da BMF&Bovespa e assinou termo de compromisso de pagamento de R\$ 5.400, o qual foi devidamente provisionado e liquidado durante o exercício de 2017.

A administração não tem conhecimento de nenhuma outra contingência passiva classificada como perda provável. Desta forma não há provisão constituída para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Morgan Stanley Corretora é parte em processo administrativo perante a Receita Federal do Brasil decorrente de cobrança de PIS e COFINS no montante de R\$ 22.670 (2016 - R\$ 18.115) e de IR e CSLL no montante de R\$ 6.892 (2016 - R\$ 29.667), o qual refere-se à incidência desses tributos sobre ganho de capital obtido na alienação de ações da Bovespa Holding S.A. em outubro de 2007, em razão do processo de desmutualização da Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa ocorrido em agosto de 2007. A possibilidade de ocorrência de perda no referido processo foi classificada pelos assessores jurídicos externos como possível, dispensada assim a necessidade de constituição de provisão.

## **23 Gestão de riscos**

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em [www.morganstanley.com.br](http://www.morganstanley.com.br).

### **Risco operacional**

Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico.

O Departamento de risco operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley.

### **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio e preços de ações e mercadorias (commodities). O risco de mercado é avaliado sob perspectivas retrospectiva (histórico de métricas nominais e de sensibilidades) e prospectiva (Value-at-Risk (“VaR”) e Testes de Estresse).

A gestão independente do risco de mercado é função do Departamento de Risco de Mercado (“MRD”) conforme a estrutura de gerenciamento de risco de mercado descrita nas Políticas do Morgan Stanley e de acordo com a regulamentação local vigente. MRD identifica, mensura, monitora, aconselha e questiona as exposições ao risco de mercado e provê relatórios tempestivos e acurados à Alta Direção.

### **Risco de liquidez**

O risco de descasamento dos fluxos de caixa em prazos, moedas ou volumes superiores à capacidade de pagamento da instituição é monitorado e gerenciado através de instrumentos de controle como relatórios de fluxos de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de estresse e políticas locais e globais de gestão de liquidez.

### **Risco de crédito**

O Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Instituição, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes de exposições relacionadas a essas contrapartes. Quando existentes, o departamento também avalia, monitora e gerencia riscos de operações de empréstimos e financiamento.

O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplemento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento.

O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.